

Vitória tem 20% de mães adolescentes

A Gazeta. 27.06.02
p. 15

AJ 23993

O índice cresce em bairros como Parque Moscoso e Piedade

ADRIANA BRAVIN

Do total de 4.457 partos realizados em Vitória, no ano passado, 19,8% ocorreram entre jovens de dez a 19 anos, totalizando 891 mães adolescentes. O índice é pouco maior do que o registrado em 2000, quando 19,6% dos partos foram entre jovens nessa faixa etária. O maior índice é de 1999, quando 20,6% dos partos foram entre adolescentes.

Os dados são do sistema de informações sobre nascidos vivos do Ministério da Saúde, implantado em Vitória desde 93.

Apesar do percentual ter se mantido estável no último ano, alguns bairros da Capital registraram 50% dos partos entre mães adolescentes, como em Conquista, região da Grande São Pedro.

A gravidez entre adolescentes também continua crescendo na região central de Vitória (Parque Moscoso, Piedade, Fonte Grande e Cabral), onde chega a 33,3% dos partos, e em Inhanguetá, com 32,3% de mães adolescentes.

Prevenção

Programas voltados para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST), Aids, uso de drogas e de orientação à saúde familiar e da mulher, da Prefeitura de Vitória, têm conseguido reverter esse quadro em alguns bairros.

A Grande São Pedro teve a maior redução. Em 1999, 31,5% das adolescentes engravidaram. Em 2001, foram

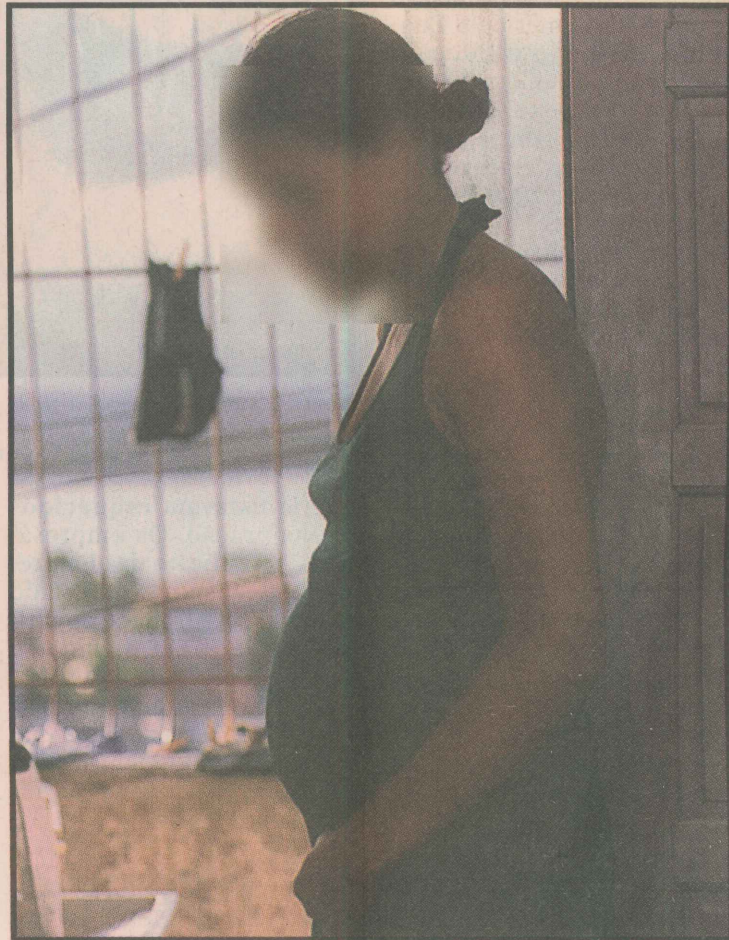
28,7%. No Forte São João, caiu de 29,3% para 21,3%. Um dos programas de prevenção é o Risco Social, que ainda não atende todos os bairros. "Este ano estamos mapeando as regiões que receberão novos multiplicadores", explicou o educador do programa, Luiz Carlos Duarte Mello.

Michele Cardoso, 17 anos, grávida de 3 meses, mora com a mãe em São Pedro I, faz parte das estatísticas e afirma que está feliz.

A gravidez precoce preocupa, diz Mello: "As meninas têm informação e sabem como se prevenir. Mas a falta de perspectiva de vida pode possibilitar a essa jovem entender que ser mãe é assumir um status social que, por outros meios, como um emprego, ela não conseguiria".

Os jovens ainda têm muitas dúvidas sobre a forma de transmissão da Aids e sobre os métodos anticoncepcionais, explica a médica do programa Risco Social, Vera Taquetti.

As atividades acontecem nas escolas, unidades de saúde, centros comunitários e ONGs. Os adolescentes têm acesso às camisinhas disponibilizadas pelas unidades mas, para as jovens receberem os anticoncepcionais, devem participar de pelo menos três reuniões dos grupos de mulheres das unidades.



Chico Guedes

Esperança

Michele Cardoso, 17 anos, grávida de 3 meses, está feliz com seu primeiro filho

Tratamento biológico de resíduos oleosos (Landfarming).

Take 1

Tel.: (27) 3222-8148 www.vitoriamambiental.com.br

em 20% de mães
vitoria, 27 de junho